



Le vin des amants

Charles Baudelaire

Aujourd'hui l'espace est splendide!
Sans mors, sans éperons, sans bride,
Partons à cheval sur le vin
Pour un ciel féérique et divin!

Comme deux anges que torture
Une impacable calenture,
Dans le bleu cristal du matin
Suivons le mirage lointin!

Mollement balancés sur l'aile
Du tourbillon intelligent,
Dans un délire parallèle,

Ma soeur, côte à côte nageant,
Nous fuirons sans repos ni trêves
Vers le paradis de mes rêves!

O vinho dos amantes

Tradução de Celeste Buisine Pires Ribeiro¹

Esplendorosa era de agora!
Sem freio, sem rédea ou sem espora
Calvaguemos no divino vinho
Por um feérico caminho!

Como dois anjos que tortura
Doce e implacável calentura,
No alvor do céu azul cristalino
Seguimos o velho desatino

Embalados por divino afã
No turbilhão da antemanhã,
Num paralelo alucinado

Com minha mana, lado a lado
Fugiremos sem pausa e pouso
Pra no paraíso ter repouso!

¹ Doutora em Literatura Comparada - Université d'Artois (2009). Professora Auxiliar do Departamento de Educação (DEDC II), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *campus* Alagoinhas.